

Resumo

CARNIÉRE, Clarice de Medeiros. **Avaliação de um guia de orientação sobre tratamento quimioterápico: perspectiva de pacientes e familiares.** 2020. 138f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

A pesquisa teve como objetivo analisar a contribuição do guia de orientação para pacientes em tratamento quimioterápico na perspectiva dos pacientes e seus familiares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório em que se utilizou marco conceitual definidos como enfermagem, empoderamento, cuidado, educação em saúde, comunicação. A pesquisa foi realizada num ambulatório de quimioterapia no município de Pelotas-RS, Brasil. Os participantes foram 17 pacientes em tratamento quimioterápico ambulatorial e 10 familiares. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com questões relacionadas ao guia de orientação, nos meses de junho a outubro de 2019. E para análise de dados foram respeitadas as etapas descritas por Bardin (2011) que consistem em pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, e interpretação. Ao final da qual, foram elaboradas as seguintes categorias: “O guia de orientação como ferramenta durante o tratamento quimioterápico”; “Potencialidades e fragilidades do guia de orientação na perspectiva de pacientes em tratamento quimioterápico e seus familiares” e “O impacto da doença e do tratamento quimioterápico na busca por informações por meio das diversas formas de comunicação”. Os resultados mostram que o guia como instrumento de orientação utilizado durante a primeira quimioterapia colabora para que pacientes e familiares tenham informações sobre os nuances do tratamento possibilitando que os mesmos possam ter acesso à informação no domicílio proporcionando o cuidado de si, bem como facilitando a participação de outros membros da família através da comunicação. Por meio do guia de orientação os pacientes desenvolveram autonomia, para a realização do cuidado e assim se empoderando sobre os efeitos da quimioterapia e como proceder durante o tratamento. A educação em saúde desenvolvida por meio do guia de orientação ressalta a importância de ter matérias impressos como subsídios de informações prestadas pela enfermagem. Outro aspecto relevante que por meio do guia de orientação pode-se desenvolver a comunicação entre enfermagem, paciente e família facilitando que as informações verbais fossem complementadas com o guia nas consultas no domicílio quando surgem os efeitos colaterais. Em relação a outro ponto que chama atenção na pesquisa é referente ao impacto que a doença traz na vida do paciente e da família que vivencia o câncer em que muitos ficam abalados com o diagnóstico e falta de informações referente ao tratamento tendo que buscar informações na internet sobre o tratamento. Por fim, acredita-se que o enfermeiro da oncologia tem que se atualizar e buscar ferramentas para subsidiar as informações prestadas e assim colaborar com o paciente e a família durante o percurso do tratamento trazendo autonomia, informações e segurança para que o mesmo tenha conhecimentos sobre a possibilidades de tratamento.

Palavras-chave: Quimioterapia. Enfermagem. Empoderamento. Cuidado. Guia de orientação. Educação em saúde. Comunicação.

Abstract

CARNIÈRE, Clarice de Medeiros. **Evaluation of an orientation guide on chemotherapy treatment: perspective of patients and family.** 2020. 138f. Dissertation (Master in Nursing) Graduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2020.

The research aimed to analyze the contribution of the guidance guide for patients undergoing chemotherapy treatment from the perspective of patients and their families. This is a qualitative research of a descriptive and exploratory character, using a conceptual framework defined as nursing, empowerment, care, health education, communication. The research was carried out in a chemotherapy outpatient clinic in the municipality of Pelotas-RS, Brazil. The participants were 17 patients undergoing outpatient chemotherapy and 10 family members. For data collection, semi-structured interviews were conducted with questions related to the guidance guide, from June to October 2019. And for data analysis, the steps described by Bardin (2011) which consist of pre-analysis, material exploration and treatment of results, and interpretation. At the end of which, the following categories were developed: "The guidance guide as a tool during chemotherapy treatment"; "Potentials and weaknesses of the guidance guide from the perspective of patients undergoing chemotherapy treatment and their families" and "The impact of the disease and chemotherapy treatment in the search for information through the various forms of communication". The results show that the guide as a guidance tool used during the first chemotherapy helps patients and families to have information about the nuances of treatment, enabling them to have access to information at home, providing care for themselves, as well as facilitating participation. other family members through communication. Through the guidance guide, patients developed autonomy to perform care and thus empower themselves about the effects of chemotherapy and how to proceed during treatment. Health education developed through the guidance guide emphasizes the importance of having printed materials as subsidies for information provided by nursing. Another relevant aspect that through the guidance guide, communication between nursing, patient and family can be developed, facilitating the verbal information to be complemented with the guide in consultations at home when side effects arise. Regarding another point that draws attention in the research, it refers to the impact that the disease brings on the life of the patient and the family that experiences cancer, in which many are shaken by the diagnosis and lack of information regarding the treatment, having to seek information on the internet. about treatment. Finally, it is believed that the oncology nurse has to update and seek tools to subsidize the information provided and thus collaborate with the patient and family during the course of the treatment bringing autonomy, information and security so that the even know about the possibilities of treatment.

Keywords: Chemotherapy. Nursing. Empowerment. Care. Guidance. Health education. Communication.

Resumen

CARNIÈRE, Clarice de Medeiros. **Evaluación de una guía de orientación sobre el tratamiento de quimioterapia: perspectiva de pacientes y familia** 2020. 138f.

Disertación (Máster en Enfermería) Programa de Posgrado en Enfermería, Facultad de Enfermería, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

La investigación tuvo como objetivo analizar la contribución de la guía de orientación para pacientes sometidos a tratamiento de quimioterapia desde la perspectiva de los pacientes y sus familias. Esta es una investigación cualitativa de carácter descriptivo y exploratorio, utilizando un marco conceptual definido como enfermería, empoderamiento, atención, educación para la salud, comunicación. La investigación se llevó a cabo en una clínica ambulatoria de quimioterapia en el municipio de Pelotas-RS, Brasil. Los participantes fueron 17 pacientes sometidos a quimioterapia ambulatoria y 10 miembros de la familia. Para la recopilación de datos, se realizaron entrevistas semiestructuradas con preguntas relacionadas con la guía de orientación, de junio a octubre de 2019. Y para el análisis de datos, los pasos descritos por Bardin (2011) que consisten en preanálisis, exploración de materiales y tratamiento de resultados e interpretación. Al final de las cuales, se desarrollaron las siguientes categorías: "La guía de orientación como herramienta durante el tratamiento de quimioterapia"; "Potencialidades y debilidades de la guía de orientación desde la perspectiva de los pacientes que reciben tratamiento de quimioterapia y sus familias" y "El impacto de la enfermedad y el tratamiento de quimioterapia en la búsqueda de información a través de las diversas formas de comunicación". Los resultados muestran que la guía como instrumento guía utilizado durante la primera quimioterapia colabora para que los pacientes y los miembros de la familia tengan información sobre los matices del tratamiento, lo que les permite tener acceso a la información en el hogar para el autocuidado, así como para facilitar la participación. otros miembros de la familia a través de la comunicación. A través de la guía de orientación, los pacientes desarrollaron autonomía para realizar la atención y, por lo tanto, se empoderaron sobre los efectos de la quimioterapia y cómo proceder durante el tratamiento. La educación para la salud desarrollada a través de la guía de orientación destaca la importancia de tener materiales impresos como subsidios para la información proporcionada por la enfermería.

Otro aspecto relevante que, a través de la guía de orientación, se puede desarrollar la comunicación entre enfermería, paciente y familia, facilitando la información verbal que se complementa con la guía en consultas en el hogar cuando surgen efectos secundarios. En cuanto a otro punto que llama la atención en la investigación, se refiere al impacto que la enfermedad tiene en la vida del paciente y la familia que sufre cáncer, en la que muchos se ven sacudidos por el diagnóstico y la falta de información sobre el tratamiento, al tener que buscar información en Internet. sobre el tratamiento. Finalmente, se cree que la enfermera de oncología tiene que actualizar y buscar herramientas para subsidiar la información proporcionada y, por lo tanto, colaborar con el paciente y la familia durante el curso del tratamiento aportando autonomía, información y seguridad para que el incluso saber sobre las posibilidades de tratamiento.

Palabras clave: Quimioterapia. Enfermería. Empoderamiento. Atención. Orientación. Educación sanitaria. Comunicación.